

PROJETO EDUCATIVO E PEDAGÓGICO



colégio do forte

Creche, Jardim de Infância e Ensino Básico
Vila do Conde

2021/2024

Índice

I. Diagnóstico Estratégico	3
1. Identidade e crescimento da instituição	3
2. Caracterização do meio	3
3. Funcionamento global do Colégio	3
a) Sede	3
i) Localização e edifício	3
ii) População Escolar	4
iii) Horário - Sede	4
b) Pólo Educativo do Ensino Básico	5
i) Localização e edifício	5
ii) População Escolar	6
iii) Horário – Pólo Educativo	6
4. Organigrama	6
5. Serviços de apoio e estruturas	7
5.1. Apoio Pedagógico Personalizado	7
5.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	7
5.3. Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Psicomotricidade	7
5.4. Acolhimento, prolongamento e <i>Babysitting</i>	8
5.5. Equipa de Autoavaliação	8
II. Visão, Missão e Objetivos Gerais	9
III. Eixos de intervenção e Objetivos Estratégicos	10
IV. Organização Escolar	12
1. Creche	12
2. Pré-escolar	13
3. Ensino Básico	15
4. Perfil do educador/tutor	17
V. Redes, Parcerias e Protocolos	17
VI. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	18
VII. Estratégias de Comunicação e Divulgação	18

I. Diagnóstico Estratégico

1. Identidade e crescimento da instituição

O Colégio do Forte é uma instituição educativa que surge da vontade de três pessoas em mudar o cenário da educação no concelho de Vila de Conde. É inaugurada a 4 de setembro de 2009, com o nome de Creche do Forte, sendo posteriormente alterada a denominação para Colégio do Forte aquando da abertura da valência de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Desde a sua génese, o Colégio do Forte assenta em princípios construtivistas, de formação individualizada da criança/estudante como ser único e irrepetível, com direitos a respeitar e deveres a cumprir. Toda a ação pedagógica e académica é direcionada para a capacitação individual e o desenvolvimento de competências essenciais para a abordagem e análise críticas e a resolução eficaz de problemas do quotidiano.

Neste sentido, a prática educativa do Colégio do Forte enquadra-se, maioritariamente, no modelo High Scope e no Movimento de Escola Moderna.

2. Caracterização do meio

O Colégio do Forte desenvolve o seu trabalho em dois edifícios distintos, ambos localizados na cidade de Vila do Conde. Esta é sede de município e conta com uma população aproximada de 80 921, segundo os dados provisórios dos Censos 2021, assim como uma área de 149,31 km². Localiza-se no litoral, junto à foz do rio Ave, fazendo fronteira com o concelho de Póvoa de Varzim a norte, Vila Nova de Famalicão e Trofa a este, Maia e Matosinhos a sul. Beneficia dos acessos privilegiados à A28 e A7, assim como na estrada nacional 13, o que torna a cidade de Vila do Conde num ponto de fácil acesso.

3. Funcionamento global do Colégio

a) Sede

i) Localização e edifício

O edifício da Sede do Colégio do Forte localiza-se junto ao Forte de S. João Baptista. Conta com uma área coberta de 349 m² e uma área descoberta de 1215 m². Possui alvará de funcionamento da Segurança Social para a Valência de Creche, que se destina

a crianças dos 0 aos 3 anos de idade. No ano letivo de 2012/2013, com a reestruturação e alargamento das instalações, adquiriu alvará de funcionamento da DGESTE (Direção Geral de Estabelecimentos Escolares) para a valência de Jardim de Infância, que se destina a crianças dos 3 aos 5/6 anos de idade.

ii) População Escolar

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Grupos	6	6	6
Crianças	79	83	92
Crianças ao abrigo do DL n.º 54/2018	1	0	0
Docentes	8	10	10
Assistentes Operacionais	5	5	5
Cozinheira	1	1	1

A maioria das crianças é do concelho de Vila do Conde ou da Póvoa de Varzim, concelho vizinho. As famílias laboram maioritariamente nos setores dos serviços.

O corpo de funcionários é composto por 12 mulheres e 4 homens, com uma média de idades de 37 anos. Destes funcionários, 13 estão no quadro da instituição e os restantes 3 prestam serviço ao colégio no âmbito das atividades de enriquecimento curricular. À exceção de uma das educadoras, que reside em Oliveira de Azeméis, todos os restantes elementos da equipa habitam no concelho ou nos circundantes.

iii) Horário - Sede

O horário de funcionamento deste edifício é das 7h30 às 19h30, ao longo dos 12 meses do ano. No entanto, não é permitida a permanência da criança na instituição por um período superior a 10h.

As atividades de sala decorrem entre as 9h e as 17h, sendo permitida a chegada das crianças até às 10h.

b) Pólo Educativo do Ensino Básico

i) Localização e edifício

O edifício do Pólo Educativo do Ensino Básico do Colégio do Forte localiza-se na zona mais rural da cidade, perto ao Estádio dos Arcos, inserido numa área calma e pouco movimentada, rodeado por espaços verdes de cultivo e próximo a instalações

desportivas e serviços públicos de segurança (GNR e Bombeiros). Contém uma área total de aproximadamente 8.000 m², com 1.300 m² de área de implementada, 3.300 m² de construção e 6.700 m² de área de espaço verde.

O edifício conta com 3 pisos distintos, sendo um à cota da estrada e 2 acima da cota soleira, sendo os diversos espaços distribuídos da seguinte forma:

- R/C (Piso da Entrada) - Receção com Secretariado; Recreio Coberto e Polivalente; Cozinha e Bar; Refeitório; WC's para usuários e funcionários e respetivas acessibilidades. De referir que os WC's dos utentes contêm também, independente, um WC próprio para pessoas/utentes com mobilidade reduzida com as medidas regulamentares de acordo com as necessidades de uso à sua mobilidade;

- Piso 1 - Salas de Aula (9); Biblioteca; Sala para Professores (e de Reuniões associada); Sala do Diretor; Sala de Primeiros Socorros; WC's para usuários e funcionários (estes últimos com acréscimo de Vestiários) e respetivas acessibilidades. Todo este piso tem como complemento a introdução de cacifos no interior das Salas de Aula para armazenamento de material escolar assim como as infraestruturas obrigatórias ao seu funcionamento, nomeadamente lavatórios e armários de apoio para darem integral cumprimento.

Piso 2 - Salas Técnicas (5); Sala de Reuniões; Ginásio; WC's para usuários; Vestiários de apoio ao Ginásio e respetivas acessibilidades. De salientar que, pelo facto de ser um piso "recuado" ganha com isso uma Varanda/Terraço periférico (a Sul e Nascente) para os diversos fins a que o Colégio, como entidade, se proponha.

O recreio do Colégio é todo ele ajardinado, com caminhos variados que encaminham os utilizadores do espaço até ao anfiteatro, ao campo de jogos ou à horta pedagógica.

ii) População Escolar

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Grupos/Turmas	7	9	10
Crianças/Estudantes (1.º CEB + 2.º CEB + 3.º CEB)	63 (42+15+6)	74 (47+16+11)	86 (60+19+7)
Crianças ao abrigo do DL n.º 54/2018	3	3	4
Docentes	13	14	16
Assistentes Operacionais	2	2	2
Cozinheira	1	1	1

As crianças/estudantes que frequentam o Ensino Básico do Colégio do Forte são, maioritariamente de Vila do Conde ou dos concelhos vizinhos, assim como os funcionários.

O corpo de funcionários é composto por 16 mulheres e 3 homens, com uma média de idades de 39 anos. Destes funcionários, 9 estão no quadro da instituição e os restantes 7 prestam serviço ao colégio.

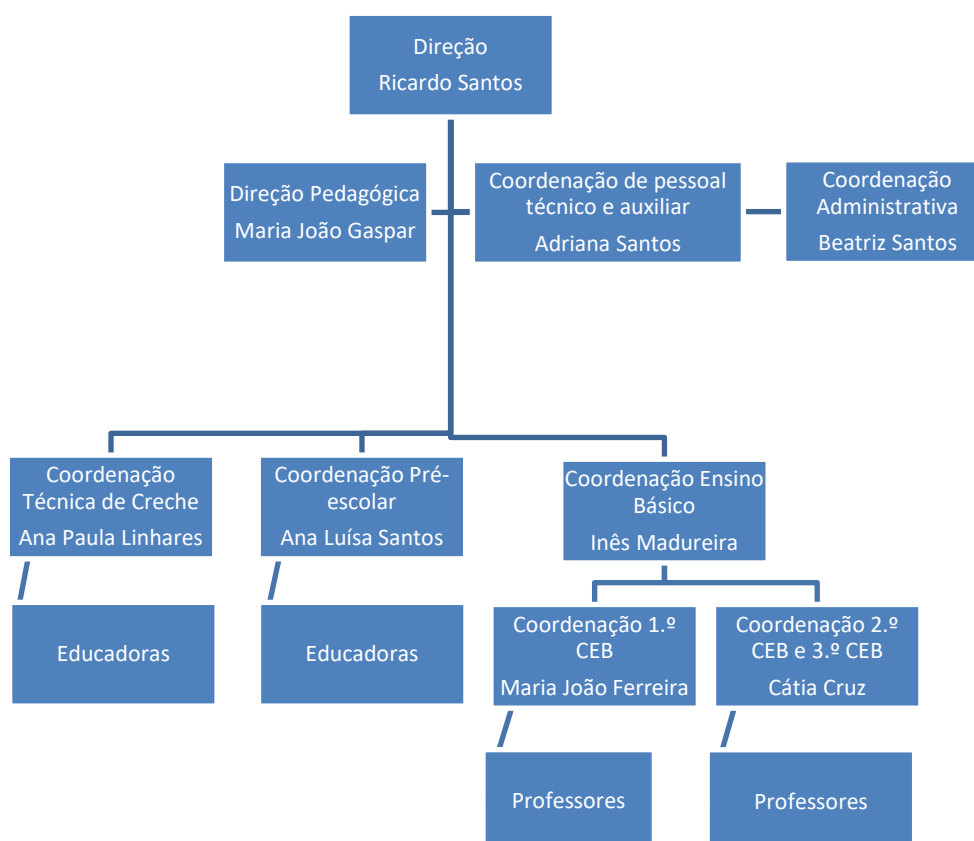
iii) Horário – Pólo Educativo

O horário de funcionamento do Pólo Educativo é das 8h às 19h, ao longo dos 12 meses do ano.

As atividades letivas decorrem nos seguintes horários:

- 1.º Ciclo do Ensino Básico – 9h às 17h;
- 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico – 8h40 às 17h30;
- Academia do Colégio do Forte – 17h às 19h.

4. Organigrama



5. Serviços de apoio e estruturas

5.1. Apoio Pedagógico Personalizado

O Apoio Pedagógico Personalizado (APP) permite, a cada estudante, beneficiar de um acompanhamento acrescido e personalizado, tendo em conta o plano semanal, e colmatar desta forma alguma dificuldade, visando o acompanhamento académico, pessoal e as suas necessidades específicas. Inclui uma abordagem especializada nas áreas artísticas, que são consideradas essenciais para o desenvolvimento das competências globais da criança/estudante.

5.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é constituída pelo diretor do Colégio, a diretora pedagógica, as coordenadoras de valência e, de acordo com cada situação, a tutora-orientadora do grupo a que pertencem as crianças sinalizadas. Conta também com uma professora com pós-graduação em Educação Especial e uma Terapeuta da Fala com pós-graduação em neuropsicologia pediátrica. Contribuem para o trabalho desenvolvido pela EMAEI os técnicos que acompanham as crianças sinalizadas em outras instituições, tais como gabinetes independentes de psicologia e/ou terapia, sendo devidamente assinaladas as parcerias nos Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) ou nos Programas Educativos Individuais (PEI).

5.3. Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Psicomotricidade

O Colégio do Forte estabeleceu um protocolo com o Gabinete Alta...mente, com o intuito de promover rastreios anuais de terapia da fala, psicologia e psicomotricidade, assim como garantir um acompanhamento presencial e em parceria com os tutores do Colégio, de modo a enriquecer o desenvolvimento das crianças que usufruem desse serviço. A sinalização para este serviço pode ser feita pelos tutores ou pelos pais/encarregados de educação, sendo feita uma avaliação inicial e definido um plano de acompanhamento. Neste serviço, independente da ação da EMAEI, os pais/encarregados de educação são os responsáveis pelo pagamento e presença nas sessões que, por mútuo acordo, podem ocorrer no horário letivo, sendo garantido que não há conflito com as aulas. Os relatórios produzidos ao abrigo deste serviço serão sempre comunicados aos pais/encarregados

de educação, podendo estes autorizar o Gabinete Alta...mente a fornecer a informação diretamente à equipa pedagógica.

5.4. Acolhimento, prolongamento e *Babysitting*

O Colégio do Forte funciona com horário alargado, de modo a dar resposta às necessidades dos pais/encarregados de educação. Assim, divide-se este apoio em três dinâmicas distintas:

- na Sede (Creche e Pré-escolar) promovemos o serviço de *babysitting*, realizado de acordo com pedido prévio e a disponibilidade dos elementos da equipa, promovendo um acompanhamento das crianças após as 19h30.
- No Pólo Educativo do Ensino Básico, proporcionamos o serviço de acolhimento das 8h às 8h30, e de prolongamento das 18h às 19h.

5.5. Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é constituída pelos coordenadores pedagógicos e pelo assessor de coordenação. Tem o objetivo de verificar, recolher e tratar a informação necessária à realização do relatório de avaliação anual, de modo a garantir-se a continuidade do projeto educativo e que as metas traçadas sejam atingidas.

II. Visão, Missão e Objetivos Gerais

A missão do Colégio do Forte é prestar um serviço de excelência ao nível pedagógico, de edifício, de segurança e de soluções aos pais.

Assim, para a comunidade educativa do Colégio, a educação visa a formação pessoal e integral do indivíduo, bem como o seu crescimento ao nível de competências e conhecimentos, sem prejuízo pelas Orientações, Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como o Desenho Universal de Aprendizagem preconizado no Decreto-lei n.º 54/2018. São objetivos educativos da nossa instituição: uma educação plena, contínua, respeitadora dos conhecimentos prévios que cada criança trará consigo da convivência com o mundo exterior à escola, o respeito e incentivo pelo individualismo, a consideração pelas capacidades e ritmos de cada um, a curiosidade pessoal, a liberdade de expressão e a promoção de ligações colégio-família. Mais ainda, pretende promover uma educação que fomente a autonomia de cada um, o crescimento do sentido de responsabilidade e a valorização das diferentes formas de conhecimento e comunicação.

Ansiámos, também, por um incremento de valores e capacidades cívicas, com um único propósito: a responsabilidade cívica. Trabalhamos para o crescimento individual no que concerne ao espírito de cidadania, à valorização da justiça, ao respeito por si e pelo próximo, ao otimismo, ao espírito crítico e acima de tudo à compreensão e aceitação das diferenças. Aqui, almejamos que as nossas crianças aprendam a ser pessoas dignas e confiantes. A atingir os seus objetivos pessoais e pedagógicos, respeitando os outros e a entretajudarem-se. Essa é a nossa maior missão.

Objetivos:

- Promover um espírito de aceitação de deveres e direitos de cidadania;
- Aprender a ser responsável;
- Adquirir/manter hábitos de vida saudáveis,
- Promover a comunicação e a criatividade nas crianças através de atividades artísticas e culturais;
- Estabelecer uma rede afetiva de ação entre as crianças, pais e equipa pedagógica.

III. Eixos de intervenção e Objetivos Estratégicos

O Colégio do Forte definiu o seu plano de ação com base em dois objetivos estratégicos:

- a promoção e desenvolvimento da inteligência emocional da comunidade – este eixo visa organizar as atividades letivas e não letivas, com a contribuição da comunidade e das famílias de modo a fomentar competências que permitam a docentes e não-docentes, crianças/estudantes e pais/famílias enriquecer o seu crescimento e desenvolvimento pessoal. Procura-se com este eixo dotar a comunidade de estratégias que lhe permita ultrapassar as contingências com que a sociedade atual cada vez mais é confrontada, assim como capacitar todos os envolvidos no desenvolvimento das crianças/estudantes de ferramentas para lidar com os vários sentimentos e situações que surgem no dia-a-dia.

- a sustentabilidade – este eixo visa explanar a prática e a preocupação recorrente na ação educativa do colégio, fomentando a redução de materiais gastos, a reutilização e reaproveitamento dos mesmos, assim como a sua reciclagem. Procuramos, através deste eixo, consciencializar a comunidade para os vários aspetos ameaçados do nosso ecossistema, aproveitando a localização geográfica do colégio para estabelecer parcerias que permitam desenvolver a consciência ecológica e sustentável dos elementos da comunidade educativa.

1. Promoção e desenvolvimento da Inteligência Emocional da comunidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	RISCO ASSOCIADO	GESTÃO DE STAKEHOLDERS
Dotar a comunidade de estratégias de autoconhecimento	Promover 2 workshops para pais/encarregados de educação, por ano.	Baixa participação dos pais/encarregados de educação	Reuniões e formações frequentes
	Promover 2 ações de formação para profissionais, por ano.	Baixa receptividade dos profissionais	Reuniões e formações frequentes

	Promover 1 atividade por período de autoconhecimento com as crianças/estudantes.	Baixa receptividade / motivação das crianças / estudantes	Reuniões e formações frequentes
Melhorar a qualidade das interações pessoais	Dinamizar 3 assembleias gerais de alunos por período	Pouca participação das crianças / estudantes	Reuniões de preparação com a Mesa de Assembleia
	Promover sessões de esclarecimento sobre tipos de Bullying	Pouca receptividade das crianças / estudantes Material pouco eficaz	Reuniões e formações frequentes
Aumentar o envolvimento das famílias	Promover atividades em que os pais / famílias possam participar	Pouca adesão por parte das famílias	Reuniões frequentes com os encarregados de educação
Promover a criação da Associação de Pais/Encarregado de Educação do Colégio do Forte	Designar um espaço onde a Associação possa reunir	Baixa adesão por parte dos encarregados de educação	Reuniões frequentes com a Associação de Pais/Encarregados de Educação

2. Sustentabilidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	RISCO ASSOCIADO	GESTÃO DE STAKEHOLDERS
Promover a reutilização de materiais de desperdício	Criar decorações temáticas com aproveitamento de cartão, embalagens e metal	Pobre higienização das embalagens após o uso	Pedidos de material de desperdício às empresas/famílias
	Criar recursos didáticos para as salas	Fraca durabilidade e resistência à utilização prolongada	Pedidos de material de desperdício às empresas/famílias
Sensibilizar para os custos associados ao	Ações de sensibilização da comunidade para a	Pouca adesão da comunidade	Assembleias de grupo e reuniões com

desperdício de recursos	poupança dos recursos		pais/encarregados de educação
-------------------------	-----------------------	--	-------------------------------

IV. Organização Escolar

1. Creche

A valência de creche rege-se pela Portaria nº 262/2011, de 31 de agosto, revogada pela portaria nº 411/2012, do Diário da República de 14 de dezembro e nos regulamentos normativos orientadores sobre as Creches, emanados pela Direção Geral de Ação Social, em dezembro de 1996.

A creche, sendo a primeira instituição coletiva onde a criança se insere, tem por finalidade oferecer vivências diferentes daquelas vivenciadas em casa pelas crianças; o convívio com outras crianças de diferentes idades e ainda com diferentes adultos; a construção de conhecimentos e o favorecimento das diferentes dimensões humanas através da manifestação e expressão do pensamento e dos sentimentos; e a realização de experiências num espaço desafiador.

Ouvir, valorizar e considerar os saberes construídos das crianças em interação com os diferentes intervenientes na ação educativa é o grande objetivo do Colégio do Forte. Desta forma, é de primar pela qualidade da mesma para que a criança desenvolva capacidades e competências do saber-saber, do saber-fazer, do saber-ser.

É no primeiro contexto educativo da Creche que deve existir a necessária preocupação de fornecer às crianças os estímulos, as motivações o tempo e o espaço para o seu desenvolvimento, para fazerem as suas experiências e descobertas, estabelecerem relações afetivas e irem criando um ambiente que favorece a comunicação, a sua expressão, o prazer e alegria de viver. Se os momentos de rotina – alimentação, hábitos de higiene, o sono e o jogo –, são aspetos fundamentais, não menos importante são todos os outros domínios, em torno dos quais se deve articular a ação educativa.

Realçamos os objetivos inerentes à nossa intencionalidade pedagógica:

- Privilegiar a relação Criança-Criança; Criança-Creche; Criança-Família; Criança-Meio; proporcionando um clima emocional favorável para que a criança desenvolva sentimentos de satisfação e de plenitude, que lhe vão permitir suportar e superar as frustrações que, inevitavelmente têm de sofrer ao longo da vida.
- Promover a autonomia, através do incentivar a criança à experimentação, à tentativa erro, ao investigar, e às vivências de situações que lhes permitam alcançar os objetivos definidos em cada ocasião;
- Favorecer o desenvolvimento global e harmonioso da criança, através do envolvimento nas diferentes tarefas e encorajamento à prática de atividades lúdico-pedagógicas, a desenvolver dentro das diferentes expressões (plástica, dramática, linguagem, música, psicomotora...), valorizando o mundo das imagens, sons, movimento e da linguagem.
- Despistar, precocemente, a existência de problemas, com o desenrolar da prática diárias e das conquistas ou frustrações, das crianças.

2. Pré-escolar

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei 5/97, artigo 10º) define os seguintes objetivos pedagógicos para a educação pré-escolar:

- “Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, levando a comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

- Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar à criança condições de bem-estar e segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.”

Estes objetivos vão ao encontro daquela que é a nossa filosofia e conceção de educação pré-escolar, na medida em que coloca a criança na primazia das atenções e do saber porque mais importante do que transmitir noções e conhecimentos, é possibilitar à criança a exploração e participação ativa em atividades simples e adequadas, através do aprender a aprender; privilegiar o papel das famílias e da comunidade e reconhecer a importância do papel ativo do Profissional de Educação de Infância.

Acreditamos que uma educação de qualidade nasce de uma ação educativa partilhada, na qual todos os intervenientes do processo educativo trabalham em conjunto. Deste modo pretendemos criar meios possibilitadores de intra e inter-relações entre adulto/adulto, adulto/criança, criança/criança, instituição/instituições, instituição/meio, entre outras. Assim, o envolvimento, o dar e receber, o estar recetivo ao outro reconhecendo-o como um ser diferente, mas com capacidades, permitirá uma maior aposta na qualidade educativa, onde tudo e todos cresceremos.

A Valência de Jardim de Infância é um espaço educativo com atividades pedagógicas e socioculturais destinados a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, promotor do desenvolvimento de aprendizagens e valores, de saúde e bem-estar e de alegria de viver, orientado em função dos interesses e necessidades das mesmas e no respeito pela dignidade humana de cada uma.

Sendo que o nosso Projeto Pedagógico obedece a uma participação construtivista, centrada na criança e numa pedagogia em participação e investigação, direcionado para a progressiva autonomia da criança, para o seu sucesso escolar e futura cidadania, apostamos numa metodologia de projeto, como forma de despertar a curiosidade na criança e a vontade de saber.

A organização dos espaços e materiais e a implementação de uma rotina diária com tempos diferenciados para as escolhas da criança e as propostas do Educador são o seu enquadramento.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar proporcionam linhas orientadoras de desenvolvimento, aprendizagem e valores, que sustentam as escolhas do educador de infância.

3. Ensino Básico

O trabalho dinamizado com os grupos de ensino básico segue as orientações previstas no Decreto-lei n.º 55/2018 e n.º 54/2018, definindo as Aprendizagens Essenciais para cada ano curricular, com o objetivo de atingir as competências traçadas pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. No entanto, seguindo as orientações metodológicas do Movimento de Escola Moderna, o trabalho organiza-se de diferentes formas conforme o ciclo de ensino.

Tendo como referência o Perfil do Aluno, faz-se uma estruturação do trabalho realizado com o grupo, de modo a cumprir-se as metas definidas nas Aprendizagens Essenciais, mas promovendo o trabalho colaborativo, em parceria, e sob temáticas sugeridas pelos estudantes, cumprindo-se assim o pressuposto metodológico patente pelo Movimento de Escola Moderna. No entanto, as atividades letivas dividem-se em momentos de tutoria, mais expositivos e de consolidação das aprendizagens, em momentos de trabalho de projeto e em momentos de apoio ao estudo. Assim, pretende-se que as tarefas académicas sejam efetuadas, na sua maioria, em contexto de colégio, com o apoio dos tutores.

a) Desenvolvimento das atividades no 1.º CEB

As atividades no 1.º Ciclo correspondem ao previsto no Decreto-lei n.º 55/2018, seguindo a matriz curricular traçada pelo mesmo. Definiu-se uma maior mancha horária

para a disciplina de Inglês desde o 1.º ano, no sentido de melhorar as aptidões comunicacionais na língua estrangeira das crianças que frequentam o colégio, assim como promover a Oferta Complementar de Xadrez, que já pertence ao currículo do Colégio desde Pré-escolar (Sala Transição). As atividades letivas são direcionadas à criação de momentos de aprendizagem significativa e relevante, no sentido de dar valor às competências transversais definidas pelo Perfil do Aluno. Promover situações de experiência e debate, onde os saberes académicos são enriquecidos com saberes sociais e emocionais, é o mote das planificações semanais dos tutores. O foco de desenvolvimento da aprendizagem é, não só as Aprendizagens Essenciais estipuladas para cada ano, mas também o saber-ser e o saber-estar em sociedade. Assim, o plano de trabalho é definido em conjunto com o grupo, abordando as temáticas dos projetos de grupo e/ou individuais de acordo com o projeto curricular do grupo/turma.

b) Desenvolvimento das atividades no 2.º CEB

De acordo com o Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho, o 2.º CEB organiza a sua componente letiva de modo a cumprir a matriz curricular definida, embora o Colégio do Forte ofereça três atividades letivas que se enquadram na Oferta Complementar prevista no mesmo documento legislativo, sendo elas a introdução de uma segunda língua estrangeira logo no 5.º ano, atualmente Espanhol, a antecipação da Físico-Química também para o 5.º ano; e o Xadrez, componente que acompanha o currículo do Colégio do Forte desde a Sala de Transição (valência pré-escolar).

No âmbito do Complemento à Educação Artística, e no sentido de ir ao encontro simultaneamente da legislação e dos princípios para uma educação artística mais vinculada defendidos pelo Colégio, optou-se pela distribuição da carga horária (100 minutos) pela oferta da área de Dança (50 minutos), componente integrante do currículo da instituição desde Creche (2 anos) e Música (50 minutos, além dos 50 minutos já previstos dentro do grupo da área disciplinar).

c) Desenvolvimento das atividades no 3.º CEB

De modo a cumprir a carga horária proposta pelo Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho, o Colégio do Forte mantém a oferta de Dança e Música como Complemento à Educação Artística (50min + 50min) e a Oferta Complementar de Xadrez (50 min), até ao final do

Ensino Básico. Nas restantes áreas, promoveu-se uma distribuição horária nos grupos disciplinares que permita um desenvolvimento eficaz e abordagem efetiva das competências previstas no Perfil do Aluno e nas Aprendizagens Essenciais, mantendo-se a dinamização de momentos de área de projeto, em que os estudantes trabalham inter e multidisciplinarmente para abordar conceitos das várias áreas do saber na construção de um projeto em prol do Colégio (Clube da Imprensa; Clube das Ciências; Clube da Matemática; entre outros).

4. Perfil do educador/tutor

O tutor deve, no seguimento das competências e perfil demonstrado no Decreto-lei n.º 240/2001 de 30 de agosto, ser um profissional ponderado e envolvido no projeto do Colégio, que promova momentos dinâmicos e interdisciplinares. Torna-se cada vez mais importante que o tutor do ensino básico seja rigoroso e assertivo, mas sem descuidar o lado afetivo. O seu trabalho deve dirigir-se não só às crianças na sala de atividades, mas também nos seus momentos recreativos e de rotinas, tais como almoços e lanches. A aprendizagem também decorre em momentos informais e, por isso, deve o tutor estar atento às crianças/estudantes em todo o seu horário de contacto. Define-se, então, as principais cinco características do tutor de ensino básico no Colégio do Forte:

- Ponderado na sua ação e atitudes;
- Proativo no seu envolvimento com a instituição;
- Dinâmico na prática com as crianças/estudantes;
- Empenhado na criação de recursos adaptados às necessidades individuais das crianças/estudantes;
- Focado no crescimento e desenvolvimento global da criança/estudante, com especial atenção nos afetos e nos valores.

V. Redes, Parcerias e Protocolos

O Colégio do Forte estabeleceu algumas parcerias e protocolos, aos quais dará continuidade no próximo triénio:

- Gabinete Alta...mente;
- Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde;

- MUSa Software.

Iniciará no ano letivo 2021/2022, um protocolo com o HOspital da Luz, com o objetivo de equipar o Colégio com uma Desfibrilhador Externo Automático (DEA) e formar a equipa como técnicos habilitados para a utilização do DEA.

VI. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será monitorizado anualmente, no sentido de se compreender se as atividades estão a ser cumpridas e a surtir o efeito desejado. Para o efeito, dever-se-á apresentar questionários à comunidade no final de cada ano: famílias/pais e encarregados de educação, funcionários e parceiros.

VII. Estratégias de Comunicação e Divulgação

A principal forma de comunicação e divulgação do projeto do Colégio do Forte é através do site e folheto informativo, assim como nos ciclos de palestras que o Colégio dinamiza anualmente.

Iniciou-se uma aposta nas redes sociais e na publicidade na internet, uma vez que o Colégio tem sido procurado por muitas famílias no estrangeiro.